

*Sanagüero
Real...*



C. MALHEIRO-DIAS

O ESTADO ACTUAL
DA
CAUSA MONARCHICA

Um vol. de 386 pag. com uma capa de brucena

Portugal, Colonias e Hespanha ... 2\$000
Paizes da União Postal 2\$500

Estado publicados 17 fasciculos, sahindo 1 por semana

ACABA DE SAHIR:

★ ★ Carta aberta ★ ★

ao
Senhor Presidente da Republica

Por NINGUEM

Preço 100 rs. Pelo correio, 110 rs.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á:

Typographia JOSÉ BASTOS
Rua da Alegria, 100—LISBOA

CHRONICA POLITICA

Publicação semanal por ANNIBAL SOARES

ADMINISTRAÇÃO: Rua da Cancellia Velha, 70, 1.º—PORTO

PREÇOS DE ASSIGNATURA

	PORTUGAL	ESTRANGEIRO	
3 mezes (13 numeros)	600 rs.	Fr. 3,50	AVULSO 50 RÉIS
6 " (26 "	1\$200 rs.	Fr. 7.	
12 " (52 "	2\$400 rs.	Fr. 14.	

Todos os pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Administracão da CHRONICA POLITICA, Rua da Cancellia Velha, 70, 1.º—Porto.
Agente em Lisboa: Jorge Luiz dos Santos, Largo de S. Paulo, 7, 1.º.

Edifica por administração e empreitada

Fornece desenhos, cadernos d'encargos, orçamentos e propostas.

QUIRINO MENDES
CONSTRUCTOR CIVIL

LISBOA

ESCRITORIO
Rua d'Alcantara, 33, 1.º

OFFICINAS E DEPOSITO
Rua das Fontainhas, 72 e 72-A

Experimentem o

CARVÃO NACIONAL PARA COSINHAS

Unico carvão português!!!

O mais higiénico porque não tem cheiro e não faz fumo. — O mais economico porque é o mais barato e o de maior duração. — Semhas de brietas ás cosinheiras.

CARVÃO E BRIQUETTES—Entregas aos domicilios

Pedidos á EMPRESA das MINAS DE CARVÃO de S. Pedro da Cova, Lt.º—R. Augusta, 37—Tel. 1160

RETROZARIA DO CHINDO

— JOSÉ BASTOS —

COMPLETO E FIDO SORTIMENTO EM TODOS OS ARTIGOS DO SEU RAMO DE COMERCIO

PREÇOS LIMITADOS

R. Garrett, 69 e 71—LISBOA

Perfumaria
Balsemão

141 RUA DOS RETROZEIROS, 141
TELEPHONE Nº 2777—LISBOA

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C^a
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

ANTONIO CULMIEIRO DA SILVEIRA
DESPACHANTE OFFICIAL

Encarrega-se de todos os serviços alfandegarios

Sala dos despachantes
Alfandega de Lisboa

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Carreira mensal para as costas oriental e occidental da Africa por contracto com o governo português

Para carga, passageiros e quaisquer encadernamentos, dirigirse:

NO PORTO: Aos agentes srs. H. BURMESTER & C.º — R. do Infante D. Henrique. — EM LISBOA: ESCRITORIOS DA EMPRESA — 85, Rua do Commercio.

Para fornecimentos completos de TIPOGRAFIAS, LITOGRAFIAS e ENCADERNAÇÕES

A CASA

A. V. H. MASCARÓ

R. DE S. PAULO, 9-1.º — LISBOA — Telefone 2.378

Vago

Lisboa, 4 de Agosto de 1914



PAPAGAIO REAL...

SEMANARIO MONARCHICO

POLITICA, CARICATURA e HUMORISMO

DIRECTOR — **ALFREDO LAMAS** — A quem deve ser dirigida toda a correspondencia relativa á redacção.

Collaboradores artisticos: Almada Negreiros, Gastão de Lya, "João Maria", Stuart Carvalhaes, Jorge Barradas, Silva Monteiro e Rodrigues Gastão
Litterarios: Machado Correia, Rocha Martins, A. Monteiro e Alfredo Lamas

Redacção e Administração

20 — RUA ANTONIO MARIA CARDOSO — 1.º

Composição e impressão, IMPRENSA PROGRESSO
C. S. Francisco, 23 — LISBOA

Editor — Nuno de Vasconcellos

Administrador — Jorge Luiz dos Santos

A GUERRA DA... GERAL



O austriaco di lá e o servio do Calhariz

CRONICA

A convulsão da Europa

O que parecia a phantasia exacerbada de sonhadores tragicos já em parte se realison. Os cossacos russos avançam contra os hulanos allemães, as forças austriacas invadem a Servia, na hora que agitadamente escrevemos estas linhas o canhão germanico trôa em França como nos tormentosos de dias 1870. E' a guerra, a guerra terrivel como ha um seculo com o curso ambicioso fazendo uma epopêa; e a guerra á qual a nossa terra não pode ficar indifferente pelas ligações que tem com a Inglaterra e pelos entrechoques que vae soffrer.

Dentro em pouco, a não parar a guerra, a continuarem as hordas, como no tempo dos barbaros as suas degladições a miseria estender-se-ha sobre o mundo. Os braços dos trabalhadores serão os braços dos soldados. E então não mais a labuta em torno das searas, não mais o rumor da vida, não mais um cantico de gloria mas o tiroteio, a lucta, a alma dos canhões dando no vozear terrivel da sua polvora a morte, a lucta que se estenderá sobre o mundo n'um horror de grande mortalha.

Já a Allemanha, invadida pela sua fronteira do oriente, despeja em torrentes os seus soldados para o occidente; já os russos attaccam os germanicos e já os tentonicos se atiram contra os francezes. Movem-se os couraçados gastando as reservas de carvão que pertenciam ás officinas e paralyndo o trabalho, uma miseria negra virá definhir as raças que a guerra se encarregará de liquidar.

Todo o campo estremece com a passagem dos soldados; povoações calmas, á sombra das suas árvores, veem passar as legiões sedentas de sangue; homens que na vespera apertavam as mãos nos bailes das legações amanhã frente a frente procurão matar-se e renascerá no fundo d'essas almas de civilisados a raiva ancestral que vem desde a hora do encontro de dois seres eguaes sobre a terra.

Nunca se imaginou que a convulsão se desse. Podia esperar-se da natureza indomavel uma catastrophe terrivel em toda a Europa nunca que os homens a ateassem por suas mãos.

Que tremendas loucuras se vão dar! O mundo, como nas edades recuadas das legiões vestidas de ferro, não poderá mais socegar. O sangue attrahe o sangue e esses canhões que estão troando em Longvy terão o seu echo formidavel na nossa Lisboa tranquilla como na epoca d'Austerlitz e de Iena.

Quem ha-de pagar toda essa torturante odysseia de cossacos, hulanos, lanceiros, toda essa bachanal sangrenta de reitres e de condottieris ha-de ser o bom povo calmo e pobre da Europa que verá um futuro negro a juntar-se ao seu passado de terror.

E porque succede tudo isto, porque rolam os canhões e os gallos já não cantam sem medo ás alvoradas de luz, porque fumegam as espingardas e os passaros das suas ramarias fogem assustados para o alto onde a fumarada tolda a luz?

Porque dois assassinos, n'uma cidade ignorada, se lembraram de atear o odio de raças, com um crime. A caza d'Austria cheia de fatalidade, pegou no mundo a sua má sina.

E' ella que propaga essa guerra sem tregua como uma epidemia mas fal-o em nome do principio da sua força postergada, vingando o attentado brutal da morte traiçoeira dos seus principes.

Por toda a terra não haverá socego por um tempo largo, o bastante para destruir muitas felicidades e se nos lembrarmos que muitas boccas hontem ligadas em beijos apaixonados, muitas mãos entrelaçadas em afagos ternos jamais se beijarão e jamais se unirão isso ainda será o menos, será apenas a parte romantica, d'esta tragedia de fomes e desditas que se vae representar.

Maldita seja a guerra mas malditos sejam tambem os tiros que a atearam. Infamia cahia sobre esses regicidas vis que foram esperar n'uma embuscada dois principes bondosos e tranquillos.

E' o sangue real derramado que faz pullular da terra os exercitos; é o sangue dos dynastas que faz, n'uma vingança legitima, a guerra na Europa.

O mau principio; o terrivel fim!...

E nós, n'este canto florido do mundo, que temos tambem na nossa historia moderna um crime assim, vamos pagar a sinistra idea d'esses attentados; vamos soffrer dos males geraes como n'um castigo, que Deus affaste para bem longe porque amando esta patria, embora entregue a vandalos, não a queriamos ver dominada, esquartejada, perdida.

Não ha duvida, as hostes desencadeiam-se em torrentes sobre a Europa e no fundo d'um palacio um velho imperador de desditas, um escravo da Dôr' ha-de estremecer de panico ante o mal que se faz mas lembrar-se-ha de que foi o vingador d'um principio que abatido, aqui e ali, a tiro tem dado o tripudio no governo dos estados.

A guerra continua sinistra. A nossa pobre patria sentirá aqui a sua convulsão e no fundo das campos do Alto de S. João, se os mortos sabem ainda o que se passa no mundo, hão-de estremecer os regicidas lamentando os outros mortos reaes que jazem em S. Vicente.

A' Europa o regicidio deu esta guerra d'extirminio, a Portugal esta republica de criminosos.

Rocha Martins.



??? O mais cordeal de todos os capoeiras está prehenhendo os cargos administrativos de governadores civis e administradores de concelho com officias do exercito.

Que plano ruminará o mais velhaco de todos os brazileiros aporuguezados?

Anda pouca vergonha grossa na forja. Olá se anda!...

Pobre Bernardino! Todos lhe dão!... Já nos faz lembrar o Jerico de Seabra que n'estes dias tem sido malhado como centeio verde... Os avançados cá da terra andam furiosos com o immortal autor das *Notas d'um Pae* porque elle na qualidade de ministro dos intestinos, fez officiar aos municipios do paiz, mandando retirar das ruas o nome de Francisco Ferrer, o fusilado de Montjuich. Nós calculamos quanto ao meigo coração do mais cordeal de todos os capoeiras isso havia de custar, elle que por essa occasião deitou cá para fóra o melhor da sua oratoria contra o fuzilamento.

Elle é tudo quanto o outro é e ainda por cima, hypocrita: Livra!...

Silencio, fala o propheta! Reparara n'aquellam celebre sessão da camara dos deputados, a ameaça proferida em alta voz pelo dono d'aquillo tudo?

«Quem faltar ás sessões não será eleito deputado nas proximas eleições».

Querem mais impudor? E' um cumulo de audacia e de des-caramento.

Elle julga-se o senhor de tudo isto, positivamente!

Ainda meche. Parece que o tenebroso caso dos taes *uato-moveis carregados d'armamento apprehendidos na Azambuja*, segundo resava no placard o orgão dos capoeiras, e que no final se reduziu a uma mala com quatro pistolas, não passa de mais um servicinho da famosa *formiga branca*.

Como se vê, o bicho ainda meche...

PORTUGUEZES DE LEI



Alvaro Pinheiro Chagas

E' o symbolo da honra como o pae o foi. A familia Chagas e um exemplo na patria portugueza. Alvaro bate-se como um leão pela monarchia, Mario luta com uma serenidade exemplar, Edgard acompanha os irmãos, Raul demitte-se do exercito no meio d'uma carreira brilhantissima, Frederico morre pela monarchia como um heroe. E n'este tempo de crimes e d'infamias Alvaro e os irmãos parecem cavalleiros d'outras eras sahidos d'uma pagina de novella heroica, d'aquellas que o pae, o grande Pinheiro Chagas, tão ternamente escrevia.

E' nosso agente geral em todos os estados do Brazil o sr. Affonso de Pinho — 202, Rua da Quitanda, sobrado — RIO DE JANEIRO



NO RETIRO DE BUARCOS — E é de pedra!...

CARTAS A UM EXPATRIADO

II

Os Rodrigues que hoje lhe apresento num molho são mais três cortesãos, mais tres cavalleiros da côrte do Affonso Costa.

Como o Urbano de que lhe fallei na ultima carta, elles são Rodrigues, como o Urbano elles não eram



nada, como o Urbano elles hoje são imprescindiveis ao regimen.

Um delles, o Gastão, é o que tem mais afinidades com o Urbano. A mesma fatuidade imbecil, o mesmo espirito de Truão invejoso.

Celebre pelas suas *boutades*, transitou de pequeno e esquecido empregado dum escri-

ptorio, ou armazem de vinhos a deputado na Nação.

Quando abre a boca para fallar até o proprio Affonso Costa treme nas suas pernas cambaias com receio de alguma *calinada*.



O seu projecto de lei regularisadora da alta **cabotinagem** para os portos do Brasil, projecto que preencheria uma grande **lácuna**, celebrisou-o de tal forma que hoje é a elle que se attribuem todas as **bé-vues** que se tem attribuido a Cárino, ao Visconde de Santa Maria, ao Seabra, ao Assis, etc... Entretanto elle continuará na politica até que o edificio da republica minado pela formiga branca, derrua fraudulentamente, cavando a seus pés uma *lácuna* em que se afunde com toda a sua *cabotinagem*.

Os outros dois, Rodrigo e Daniel, irmãos e bachareis fóram (como diria o Gastão) os dois braços direitos do Affonso Costa, na sua obra de crime.

O Primeiro era ministro, o segundo, governador civil e ambos elles colaboraram nos attentados contra a liberdade.

Maus como o seu chefe, mas mais imbecis que ele, não lhes repugnavam as apprehensões dos jornaes que não concordavam com o governo.

Eles foram cúmplices em todas as odiósas machinações que Affonso Costa architectava para se conservar na chefia do governo tão so-

fregamente desejada. Elles eram os *patrões* da *formiga branca*, os instigadores impunes de assassinios.

Elles... mas dirá você que elles não tem graça nenhuma.

Assim é. Nem todos os democraticos são ridiculos, nem todos fazem sorrir, pelo seu impudor ou pela sua imbecilidade ou pela furia de se celebrisarem.

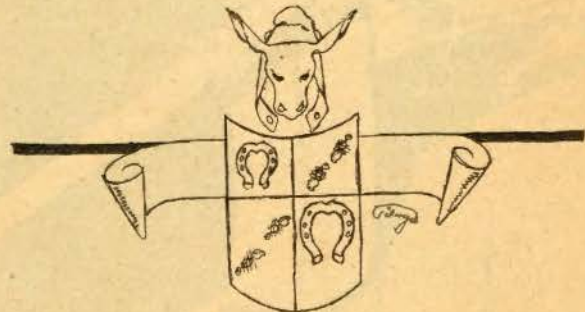
Estes são o exemplo, triste exemplo na verdade.

Não fazem sorrir não.

Ao contrario; quantas e quantas lagrimas elles não provocaram durante o seu mandato de odiosa memoria!

.. .. .

Só dois são parentes, como disse, mas se assim não fosse poder-se-hia representar o illustre nome da familia Rodrigues num escudo aquartelado com ferraduras (simbolisando imbecilidade) em campo verde e formigas brancas (simbolo do crime) em campo vermelho.



E como timbre uma cabeça de burro bem orelhudo a simbolisar nitidamente a teimosia da republica portugueza.

Lisboa—21—VII—914.



A' MINHA PATRIA

*Proclamam que Te perdes, minha Patria linda,
E que nos vaes deixar ao abandono triste!...
Santo Deus! Se assim fôr, os campos que floriste
Morrerão contigo n'uma amargura infida!*

*O nosso Sól fulgente que Te aquece ainda,
Saudoso esconderá o brilho que lhe assiste!
E todo o terno amôr que no meu peito existe,
Se é certo Tu findar's, tambem contigo finda!*

*Mas... não meu Portugal! As sombras afugenta
Do Teu fidalgo rosto, e crê que has-de viver!
Quebra esse grilhão infame que Te acorrenta,*

*Expulsa do Teu seio quem te quer perder!
E então, Ó Patria, quando aplacada a tormenta,
Alta, como sempre, has-de resplandecer!*

Lisboa, 1914.

TILIA.

Conselheiro João Franco

Muito se tem mentido, muito se tem dito acerca da attitude politica do ultimo presidente do conselho de S. M. El-Rei o senhor D. Carlos.

A' reles politica dos formigas conveio fazer correr mundo que João Franco era um admirador d'Afonso Costa, quasi um partidario...

O boato alarmou os espiritos fracos e propensos a acreditar até na fuga d'um burro alado. Nós que conheciamos o grande portuguez que era, é e será o conselheiro João Franco, demos-lhe aqui o desmentido mais formal. João Franco não era admirador d'Afonso Costa; estava, como muitos, como todos, admirado de tanta audacia, de tanto trepudío.

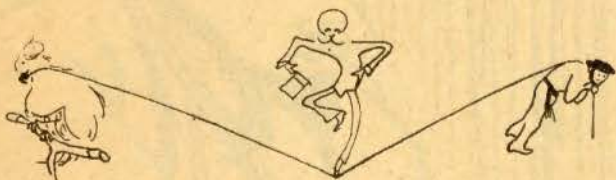
Mais nada.

E' com prazer que recortamos do nosso querido collega *Diario da Manhã* o trecho d'uma carta que o sr. conselheiro João Franco dirigiu ao presidente da Associação Commercial de Guimarães.

«Muito obrigado pela satisfação que manifesta em me ver restituído ao meu paiz. Parece que nem todos se regosijaram com isso, o que não chego a comprehender. Todo o mundo sabe que eu deixei a politica no dia 4 de fevereiro de 1908, em que os meus successores tomaram posse e deixei-a muito reflectidamente e com a decisão e sinceridade que me fizeram tantos amigos. Desde então o meu retrahimento tem sido absoluto e completo, e mais de uma vez tive já ensejo de corroborar, publica e solememente, aquella resolução, no tempo ainda da Monarchia como no da Republica. Porquê e para quê pensar então em mim? O homem publico desapareceu para sempre, e no que possa ainda restar-lhe de vida elle será *impeccavel e meticulosamente leal e fiel aos principios e sentimentos do seu passado*, como absolutamente intransigente e irreductivel no seu afastamento de tudo o que seja ou possa relacionar-se com politica.»

Palavras claras, as que ahi ficam e que d'uma vez para sempre devem quebrar os dentes á calumnia.

Felizmente Ferreira do Amaral e Teixeira de Souza ha um só de cada...



Jerico de Seabra

O nosso collega *Jornal da Noite* publicou ha dias um quadro bastante illucidativo acerca do pobre jerico, videirinho para quem as convicções e a moral da vida estão na razão directa do maior *cobre* que possa render. Sem intelligencia para conhecer o que são escrupulos d'ordem moral e de consciencia, jerico só tem um fim na vida: encher-se.

Elle para isso faz tudo, tudo...

Um dia abusa da sua situação e publica documentos que não são seus, mas sim pertença do Estado, documentos de que se torna proprietario unico e exclusivo, como se vê n'uma nota do seu livro; n'outro dia comette a baixesa de publicar cartas que não são suas e de que se serve, estando ellas em posse do Estado e confiadas á sua guarda. Tem porventura este homem — a quem a familia que o fez gente começa por detestar, — o direito a ser cotado entre a gente de bem! Evidentemente, que não!

No fundo não passa d'um vulgar moço de fretes que tanto pode carregar uma cesta de estrume como ser um mensageiro de Mercurio... Elle não discute o frete; discute o preço.

Já vêem...

Industria Nacional. Com excepcional brilho decorreu com grande concorrência a inauguração das novas installações das officinas de encadernador do sr. Paulino Ferreira. Da 1 da tarde até alta madrugada esteve a casa em festa e n'esse longo espaço de tempo o sr. Paulino Ferreira e seus filhos foram sempre d'uma impeccavel gentileza para com os seus numerosos convidados, quer mostrando-lhes os seus complicados machinismos que pela superioridade, numero e modernismo conseguem fazer da officina Paulino Ferreira, a primeira do paiz, quer ainda pela fórma como os obsequiou com uma festa cujo extenso programma foi primorosamente organizado, havendo tambem um serviço completo de buffete.

E' o sr. Paulino Ferreira a quem se deve o progresso da industria d'encadernação e do seu barateamento; homem d'uma enorme actividade, espirito emprehendedor, tem a seu lado dois bellos rapazes, seus filhos, que pelas suas qualidades de trabalho e de intelligencia muito tem contribuido para o que vimos.

Gratos pela amabilidade do convite, d'aqui felicitamos o sr. Paulino Ferreira pela sua bella iniciativa.



THEATROS

APOLLO

É definitivamente no proximo dia 7 que se realisa a inauguração da epoca de verão, representando-se pela primeira vez o «vaudeville» em 3 actos «A casa da Susana» o maior e mais extraordinario successo de gargalhada do théâtre Palais Royal de Paris.

AVENIDA

Inaugurou-se n'este theatro a temporada de verão, com espectaculos em sessões reaparecendo, alegre e triunphante, a famosa revista «O 31», que segue a caminho da sua millesima recita, sempre com enchenes e vibrantes applausos.

A graciosa peça apresenta sempre excepcionaes novidades e atrações: Agora entre os seus interpretes, figuram a talentosa actriz Angela Pinto, que desempenha diversos papeis e entre elles o monologo «A Rua» e «A Esturdia», e Joaquim Costa, que passa a ter n'«O 31» largo ensejo de evidenciar a sua «vis» comica. A temporada de verão, no Avenida deve ser, por todos os motivos brilhantissima.

EDEN

■ No «Burro do sr. Alcaide», peça com que abrirá este theatro, Palmyra Bastos, fará o «travestti» de «André», interpretando Etelvina Serra o papel de «Gina», e José Ricardo desempenhará o do boticario «Gil Maduro». Além d'estes entram tambem na peça, Cremilda d'Oliveira que será a «Affonsa», e Joaquim Costa, o «Alcaide», artistas contractados pelo «Ciclo Theatral» para enriquecer o brilhante elenco do Eden Theatro. No salão do theatro Avenida continúa aberta a assignatura para as primeiras 7 recitas e a da inauguração.

Espectaculos

REPUBLICA—Epoca de verão, 8,45—10,30—A revista «O Pão nosso».
AVENIDA—A's 9 1/4—«O 31».
POLYTEAMA—A's 9 e 30—Companhia Tressols-Capsir. «Agua, azucarillos y aguardiente»—«Chorros del Oro»—«Tierra del sol».—«Dia de Reis».
COLISEU DOS RECREIOS—Grande companhia italiana Caramba.
MODERNO A 9—«O rei dos gatunos».
INFANTIL (Arco do Bandeira)—De tarde—Variedades e fitas.—A' noite—«Venha o penacho».
VARIEDADES—(Calçada da Estrella) *Zás-Tráz-Páz*, revista. A's 8 e meia e 10 e meia.

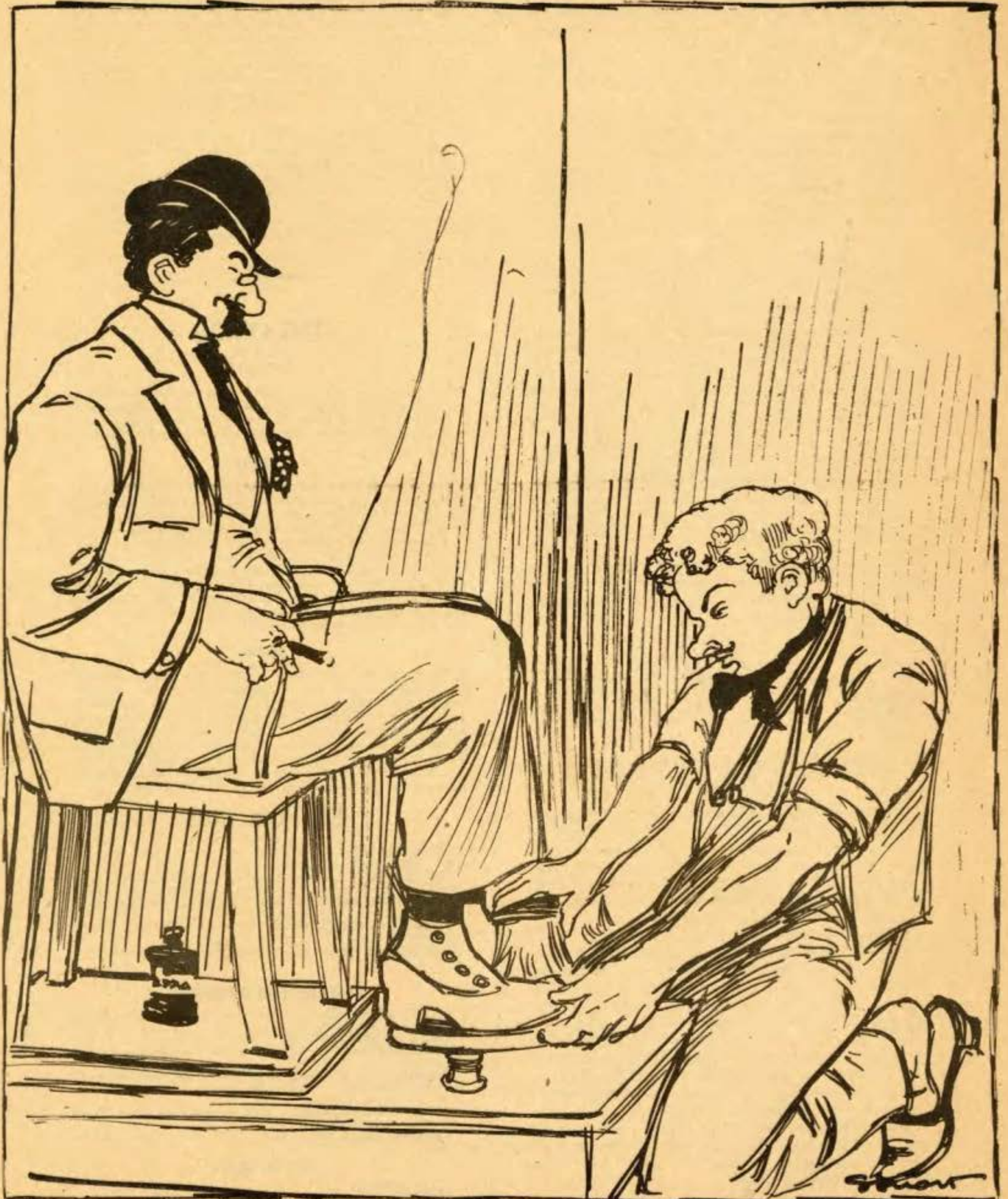
Animatographos e variedades

CHIADO TERRASSE—(Rua Antonio Maria Cardoso) Animatographo elegante—Estreias consecutivas.
SALÃO DA TRINDADE—(R. da Trindade) Animatographo.
SALÃO CENTRAL—(P. dos Restauradores)—Animatographo e grandioso concerto.
OLYMPIA—(Rua dos Condes)—O mais confortavel e elegante salão de concertos e cinematographo. Estreias consecutivas.
Matinées diarias, ás 3 horas.
THEATRO DA TRINDADE—(R. da Trindade) Animatographo e concerto. A's 8 e meia e 10 e meia.
THEATRO SALÃO FOZ—Hoje, a revista: *Estás a vêr...*—em duas sessões.

Feira de Agosto

JULIA MENDES—A's 8 e 45 e 10 e 30—A revista «Peixe frito».
CINE PARIS—Variado espectaculo cinematographico.

Como Jerico apanhou um bom emprego



Graxa!... mais graxa

A POLYCOMMERCIAL

PAPELARIA, LIVRARIA, ENCADERNAÇÃO, ESTEROTIPIA E CARIMBOS

Rua d'Alcantara, 41-A a 41-E

TELEPHONE 3362

LISBOA

cod. A B C. 5. °

AUTOMOBILISMO

A importante secção editora da nossa casa, acaba de lançar no mercado uma collecção de livros intitulados **Biblioteca Desportiva**, de que o primeiro volume **Automobilismo** já se encontra á venda.

E' um volume portatil, de contextura absolutamente pratica, contendo tambem o **regulamento de circulação de automoveis em Portugal**, cheio de desenhos ilucidativos e indispensavel a quantos se dedicam a este genero de desporte e industria, sendo o seu preço de 150 réis.

OUTRAS PUBLICAÇÕES RECENTES D'ESTA CASA

Elementos de Direito Fiscal, pelo professor do Instituto Superior de Commercio e Sub-Inspector das Alfandegas F. A. Gorreia. Trabalho unico no seu genero em Portugal. Brochado 1\$200 réis; encadernado 1\$600 réis.

Lições de Arithmetica, de Jorge Gavicho, (adoptado na escola Elementar do Commercio). 1 vol. 450 réis.

Grammaire Pratique de la Langue Française et Premières Notions de Conversation, por J. Antunes Coimbra, (adoptado na escola Elementar de Commercio). 1 vol. cart. 500 réis.

Lições Praticas de Portuguez, de J. Gabanita. Este livro é um auxiliar indispensavel a quem queira saber bem a sua lingua. 2 vol. 1\$500 réis.

Aqueductos, Pontes e Pontões, taboas, formulas e dados praticos, por J. J. Pereira Dias. Livro indispensavel a quem deseja seguir o curso de engenheiro ou dedicar-se á Construcção Civil. 1 vol. enc., flexival, 1\$000 réis.

Fluctuações, versos de D. Joanna Castelbranco. 1 vol. 300 réis.

Taboas Sinopticas para o Exame de Fibras, Fios e Tecidos, por Armenio Monteiro. Livro unico em portuguez, e indispensavel para os concursos aduaneiros, e para quem siga o respectivo commercio. 1 vol. ricamente enc. 600 réis

Pautas das Alfandegas do Reino e Ilhas dos Açores, 2.ª edição refundida, e com todas as alterações até novembro de 1912. Formato portatil. Compreende não só as pautas, mas todos os tratados existentes, tabella dos artigos combinados, taxas de trafego, emolumentos, etc. 1 vol. cart. 700 réis.

Contos da Carochinha. Colecção mensal ilustrada, capa em couché com uma trichromia na frente e no verso a reproducção de um monumento nacional. Contos absolutamente moraes e com a nova orthographia. Recebem-se assignaturas para esta collecção. Cada vol. 100 réis.

LIVROS DE ESTUDO (DE TODOS OS AUCTORES), ROMANCES, SCIENCIAS E ARTES

Vago

TYPOGRAPHIA JOSÉ BASTOS

GRANDES OFFICINAS MOVIDAS A ELECTRICIDADE
RUA DA ALEGRIA, 100 — LISBOA — Telephone n.º 2.550

Stand Americano

CADILLAC

AUTOMOVEL DE LUXO

4 Cylindros de 115 × 145 m/m 40-50 HP

PARTIDA AUTOMÁTICA E ILLUMINAÇÃO ELECTRICAS

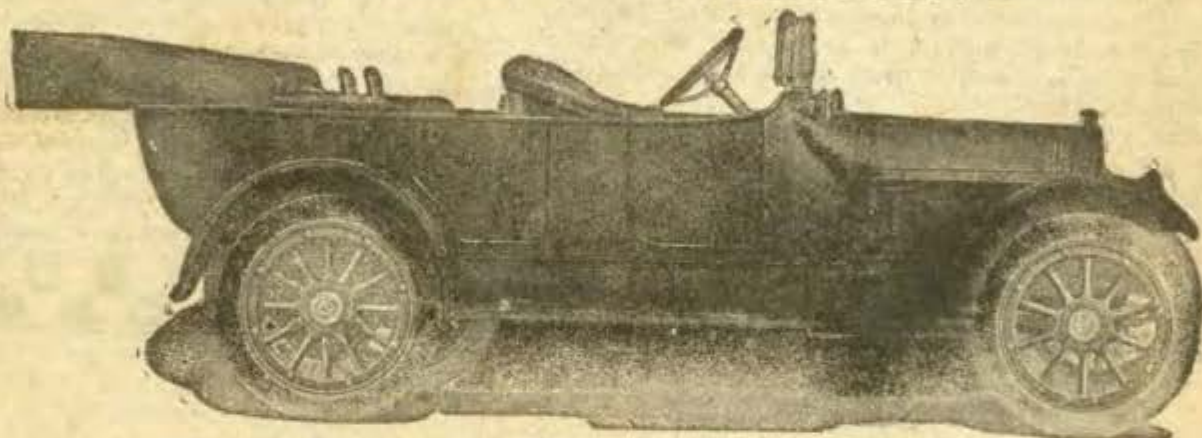
BUZINA MANUAL E ELECTRICA

DUAS PRISES DIRECTAS

COM

MUTAÇÃO ELECTRICA

NOVIDADE PRIVILEGIADA



CADILLAC TORPEDO — 7 LOGARES — 40-50 HP

A CADILLAC MOTOR Co, fabrica 6 modelos de automoveis para 3-5-7 pessoas. Todas as peças, sem excepção, bem como as Carrosseries, são fabricadas nas suas vastas officinas com material de primeira ordem.

Os automoveis CADILLAC, hobreiam por completo com os das melhores casas europeias, custando menos 20 % e são todos munidos de equipamento electrico, tanto para a partida automatica, como para a illuminação, mudança das duas prises directas e buzina.

Automovel HUPMOBILE para 5-7 logares, com 20-24 HP, modelo 1914, com partida, buzina e luz electricas. Carrosseries torpedo. Elegante, comodo e barato.

Sempre em deposito chassis FEDERAL, para camions ou passageiros. Muitos modelos de carrosseries, já em serviço, em Cacilhas, na Guarda e outros pontos do paiz.

Chassis WILSON, marca mundialmente reputada, tambem para os serviços do Federal.

Outras marcas de carros americanos temos sempre no nosso STAND, para *tourismo* e carga.

Convidamos o publico a visitar o nosso STAND da

Rua 24 de Julho, 74 a 74-1

LISBOA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
EMPRESA INDUSTRIAL PORTUGUEZA